

MDIC lança em Pernambuco Plano Nacional da Cultura Exportadora para aumentar exportações

Brasília – O ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Armando Monteiro, lança, na próxima terça-feira (17), em Pernambuco, o Plano Nacional da Cultura Exportadora (PNCE). O programa é o braço regional do Plano Nacional de Exportações, lançado pelo Governo Federal em junho deste ano. O objetivo é aumentar o número de empresas pernambucanas que operam no comércio exterior e promover o crescimento das exportações de produtos e serviços do Estado.

A cerimônia será na Casa da Indústria, às 9h, e contará com a presença presidente da Federação das Indústrias de Pernambuco (Fiepe), Ricardo Essinger, e do presidente da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil), David Barioni.

Pernambuco é o terceiro estado a receber o Comitê Gestor do PNCE, que será responsável por monitorar a performance regional do programa. O PNCE vai trabalhar inicialmente com cerca de 600 empresas de micro, pequeno e médio portes, de setores como artefatos de couro, bebidas, joias e bijuterias, metalmeccânico, higiene e limpeza, alimentícios, borracha e plástico, fármacos-químicos (dermocosméticos), biotecnológicos, vestuários e acessórios, TI e economia criativa.

As empresas participantes do PNCE têm alto potencial exportador, de acordo com levantamento feito pelo MDIC. A meta do ministério é atender todos os estados brasileiros até o fim de 2016.

O ministro Armando Monteiro acredita que o PNCE é uma ferramenta muito importante no fomento da cultura exportadora no estado. “No ano passado, 254 empresas pernambucanas exportaram. Porém, quando analisamos os últimos cinco anos, percebemos um universo de 558 empresas. Vamos trabalhar em consonância com os parceiros do programa para que essas empresas retomem a atividade exportadora”, disse.

Projeto Brasil Trade

Como início das ações do PNCE, a Apex-Brasil vai realizar a Rodada de Negócios Brasil Trade. A rodada será realizada das 8h às 18h também na sede da Fiepe, com o objetivo de impulsionar as exportações de micro, pequenas e médias empresas. A ação contará com 50 empresas pernambucanas iniciantes na atividade exportadora e oito empresas comerciais exportadoras. Para promover a rodada de negócios, a Apex-Brasil convidou quatro compradores internacionais, de Costa Rica, Angola e Bolívia. A expectativa é fechar negócios na ordem de US\$ 3 milhões. A rodada vai envolver empresas dos setores de alimentos e bebidas, higiene e cosméticos e moda.

Plano Nacional da Cultura Exportadora em Pernambuco

Em Pernambuco, o programa conta com o apoio de 20 parceiros – entre regionais e nacionais – como os ministérios do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC); das Relações Exteriores (MRE); da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa); e da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI); a Fiepe; Governo do Estado (Agência de Desenvolvimento Econômico de Pernambuco – ADDIPER); Sebrae; Apex-Brasil; ABDI; Correios; Banco do Brasil; Caixa Econômica; e outros. As empresas participantes do PNCE contarão com uma cesta de produtos e serviços, voltados para o aumento da competitividade em mercados estrangeiros.

As empresas participantes do PNCE vão contar com apoio dos parceiros na elaboração de diagnóstico de seus produtos e serviços, consultoria de inteligência comercial (que avalia em quais mercados aquele produto ou serviço tem potencial de venda), participação em missões comerciais e em rodadas de negócios com compradores estrangeiros; além de outras iniciativas.

Etapas

O PNCE é desenvolvido em cinco etapas e conta ainda com três temas transversais para o direcionamento das empresas:

- Financiamento,
- Qualificação
- Gestão
- Sensibilização

Banco do Brasil: capacitação em negócios internacionais. Fundamentos de comércio exterior, exportação, financiamento à exportação, câmbio, entre outros;

Correios: palestra, curso e consultoria sobre o programa Exporta Fácil;

CNI/Fiepe: eventos de sensibilização em internacionalização;

MDIC: promoção de treinamento em exportação para empresas pequeno porte. Oficina sobre os programas Vitrine do Exportador, Aliceweb e Radar Comercial.

Inteligência comercial

Apex-Brasil: apresentação do perfil exportador de Pernambuco e rodada de negócios;

Inmetro: treinamento sobre barreiras técnicas no Mercosul;

MDIC: treinamento do Capta – para que as empresas aprendam a utilizar as preferências tarifárias previstas em acordos comerciais assinados pelo Brasil.

Adequação de produtos e processos

INPI: Propriedade Intelectual para empresas exportadoras;

Sebrae: SEBRAEtec – promove o acesso de pequenos negócios a soluções em sete áreas de conhecimento da inovação: design; produtividade; propriedade intelectual; qualidade; inovação; sustentabilidade; e tecnologia da informação e comunicação.

MCTI: Sibratec – o Sistema Brasileiro de Tecnologia tem como objetivo apoiar o desenvolvimento tecnológico das empresas brasileiras, bem como melhorar a

qualidade dos produtos colocados nos mercados interno e externo. Dá condições para o aumento da taxa de inovação dessas empresas e, assim, contribui para o aumento do valor agregado de faturamento, produtividade e competitividade no mercado.

Prooção comercial

Apex-Brasil: oficinas de Negócios Brasil Trade;

MRE: videoconferência com os Setores de Promoção Comercial (Secoms) das embaixadas dos mercados prioritários para entender quais são as peculiaridades do país para a entrada de produtos brasileiros.

Comercialização

Sebrae: curso 'Condições de Venda para os Mercados Externos'; e curso 'Procedimentos para Exportação';

Senac: curso de aperfeiçoamento sobre desembaraço aduaneiro;

Banco do Brasil: capacitação sobre cartas de crédito e financiamento às exportações.

Intercâmbio Comercial – Pernambuco

O estado é o quarto maior exportador do Nordeste, respondendo por 5,8% das vendas externas da região. Entre janeiro e outubro, as exportações pernambucanas totalizaram US\$ 697 milhões e as importações US\$ 4,439 bilhões, gerando um déficit no período de US\$ 3,742 bilhões.

A pauta exportadora de Pernambuco é composta majoritariamente por produtos manufaturados (72,6%), seguido pelos básicos (14,3%) e semimanufaturados (9,5%). Os principais produtos exportados no período foram óleos combustíveis; tereftalato de polietileno (utilizado na produção de garrafas PET); açúcar (bruto e refinado), ácidos carboxílicos e uvas.

Os principais destinos das exportações pernambucanas entre janeiro e outubro foram Argentina (18,2%), Antilhas Holandesas (14,9%), Estados Unidos (10,3%), Países baixos (7,3%) e Venezuela (5%). Já as principais origens das importações pernambucanas são os Estados Unidos (25,6%), Itália (10,7%), China (9,6%), Argentina (8,4%) e México (5,3%).

Até outubro deste ano, 243 empresas pernambucanas exportaram e 773 realizaram operações de importação.

SERVIÇO:

LANÇAMENTO PLANO NACIONAL DA CULTURA EXPORTADORA (PNCE) E PROJETO BRASIL TRADE

Horário: 9 horas

Data: 17 de novembro

Local: Fiepe – Av. Cruz Cabugá, 767, Santo Amaro, Recife-PE